

GARCIA, Telma Ribeiro¹. Cuidando de adolescentes grávida solteiras. Tese apresentada para obtenção de título de Doutora em Enfermagem à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto - São Paulo, dezembro de 1996.

Orientadora: Dra. Nilza Teresa Rotter Pelá

Realizou-se um estudo de caso cujo objetivo foi o de estabelecer um perfil diagnóstico das respostas vitais determinada pela ocorrência simultânea da adolescência e da gravidez pré-conjugal. Utilizou-se como marco teórico a estrutura conceptual de sistemas dinâmicos interatuantes de Imogenes King e como premissa básica a de que a BACK-GROUND de experiências da pessoa influencia, como um todo, seu crescimento e desenvolvimento, a maneira como se percebe e como se responde, no âmbito pessoal, interpessoal e social, aos eventos vitais e ao meio ambiente físico, social e simbólico em que está inserida. A amostra do estudo constitui-se de treze adolescentes grávidas solteiras, com idades entre 13 e 17 anos, que compareceram a uma unidade prestadora de serviços de saúde do município de Ribeirão Preto - SP para assistência pré-natal. A metodologia de pesquisa adotada permitiu a formulação de um corpo básico de dados acerca das respostas humanas dessa clientela à situação vivenciada; a análise e contextualização da gênese objetiva e subjetiva dessas respostas; a identificação das mudanças ocorridas nessas respostas ao longo do tempo; e a compreensão dos processos através dos quais essas mudanças ocorrem. Os resultados obtidos demonstraram a inter-relação e interdependência dos aspectos psicobiológicos, psicoemocionais e psicossociais, permitindo afirmar que a gênese primária de grande parte do desconforto geral relatado pelas adolescentes grávidas solteiras está representada pela permanência de prescrições tradicionais acerca do papel de gênero para a mulher. Ao articular o pensamento feminista a tuna linha de trabalho teórico-metodológica própria da enfermagem, espera-se ter contribuído para a constituição de um novo modo de pensar, sentir e agir naquilo que diz respeito ao cuidado pré-natal dessa clientela de gestantes, que as ajude a superar, de maneira integrativa, a sobreposição de crises vitais, e a assumir a condição de cidadania que lhes é devida, por direito, enquanto mulheres e enquanto sujeitos de suas próprias existências.

¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade Federal da Paraíba.